

Monitorização da população de Águia-real, (*Aquila chrysaetos*) no PNVG



Época de 2010

Carlos Carrapato

Parque Natural do Vale do Guadiana
DGAC-Sul/ICNB



ICNB
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.

Índice

1 - Introdução

2 - Área de intervenção e Metodologia

3 - Resultados

3.1 – Resultados globais

3.2 - Descrição individual dos casais

4 – Localizações

1 - Introdução

No âmbito da monitorização implementada por esta AP, para acompanhar as Populações de fauna prioritária, foram efectuadas varias saídas de campo para monitorizar os territórios de grandes águias, nomeadamente Águia-real (*Aquila chrysaetos*).

2 - Metodologia e área de intervenção

A área de intervenção compreende o PNVG.

A monitorização compreendeu visitas nos seguintes períodos: i) marcação de território prévio à nidificação (para identificação dos ninhos activos) ii) nidificação, com verificação de incubação e iii) desenvolvimento das crias.

Para efeitos de produtividade foram consideradas voadoras as crias com idade igual ou superior a 50 dias.

Para além da monitorização dos casais cujos ninhos eram já conhecidos à partida, foram definidas zonas de prospecção de casais cuja localização dos ninhos era desconhecida.

Foram também identificados territórios de outras espécies de grandes águias.

Os trabalhos de campo foram coordenados pelo Técnico do PNVG Carlos Carrapato, sendo acompanhado em saídas de campo por outros funcionários do PNVG.

3 - Resultados

3.1 – Resultados globais

O PNVG monitorizou mais 2 Casais de Águia-real (**1** e **2**). Para além dos casais já conhecidos, foram prospectadas novas áreas de possível instalação de casais (**a** e **b**).

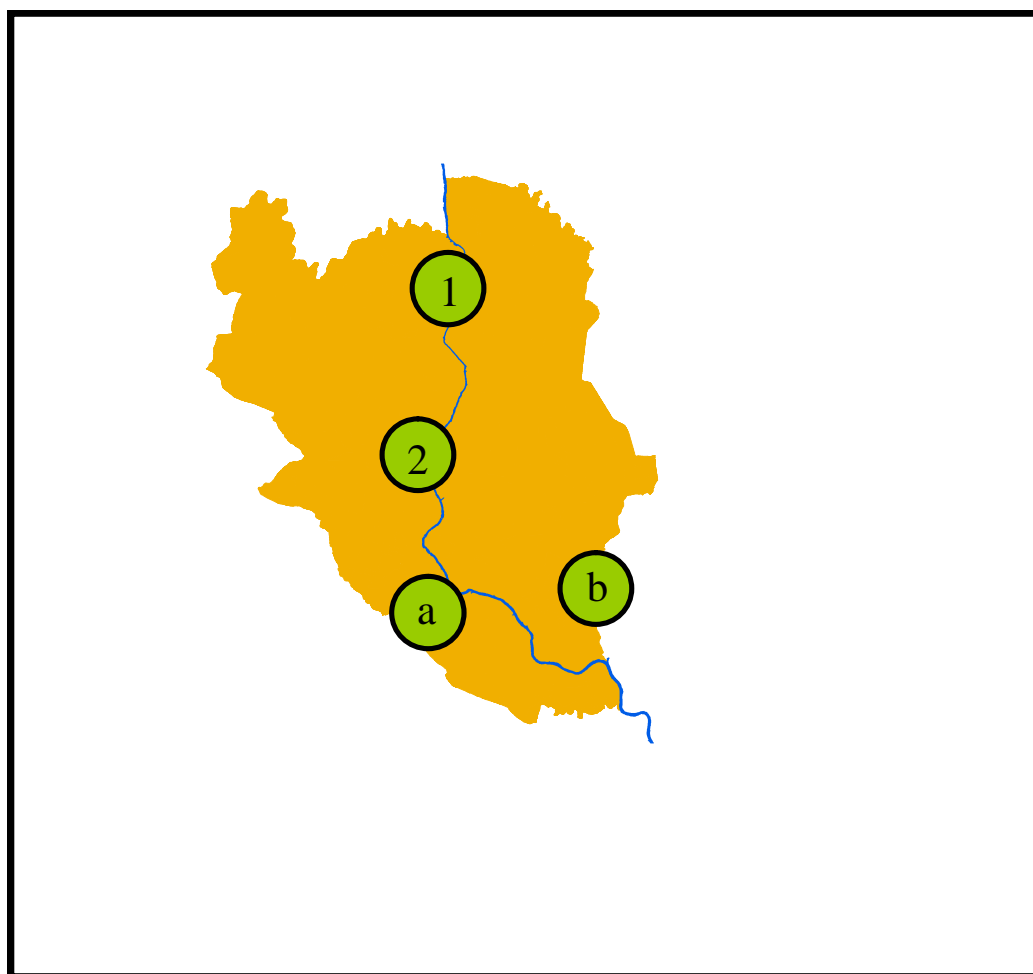


Figura 1 – Localização dos territórios.

No total, foram realizadas 10 visitas de monitorização (em média, foram efectuadas 5 visitas por casal activo), nos territórios conhecidos, e mais 10 em áreas de assentamento potenciais, num total de cerca de 20 saídas de campo.

Relativamente, à produtividade, dos 2 casais activos com ninho conhecido, foram observados 4 juvenis voadores (média de 2 crias por casal – anexo 2). O sucesso reprodutor dos casais monitorizados foi de 100%.

O suporte de nidificação dos 2 casais com ninhos conhecidos foi sempre em escarpa.

3.2 - Descrição individual dos casais

Casal nº 1

Foram efectuadas 5 saídas de campo para monitorizar este casal. Registou-se a postura de ovos, incubação e a eclosão de duas crias.



Figura 2 – Ninho nº1

Casal nº 2

Foram efectuadas 5 saídas de campo para monitorizar este casal, o qual teve um sucesso de 2 crias voadoras.

Estando este ninho próximo do Rio Guadiana (num troço que apresenta alguma frequência de tráfego de embarcações) deverá ser desenvolvido um esforço de acompanhamento das actividades náuticas (profissionais e recreativas).



Figura 3 – Ninho nº 2